



PORTE
PAGO

MENSÁRIO
Março de 1986
Ano 7 — N.º 75
Número Avulso 25\$00

Director - Baptista de Sousa — Telef. 961291
Redactor - José Vilar; Administrador - João Eiró
Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende
Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses, Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila Cova

Composto e Impresso na Tipografia Camões
Telef. 683831
Rua Gomes de Amorim 4490 Póvoa de Varzim

Mensagem para a Quaresma de 1986

APELO DO SANTO PADRE À CARIDADE

Amados Irmãos e Irmãs em Cristo:

O Evangelho apresenta-nos a lei da caridade, enunciada de maneira bem clara com palavras e com exemplos constantes de Cristo, o Bom Samaritano. Ele solicita-nos a amar a Deus e a amar a todos os nossos irmãos, especialmente os mais necessitados.

A caridade, de facto, esvazia-nos do nosso egoísmo, abate as barreiras do nosso isolamento, faz-nos abrir os olhos e leva-nos a descobrir o próximo, naqueles que estão junto de nós, naqueles que estão longe de nós e em toda a humanidade. A caridade é exigente mas reconfortante, porque ela constitui a realização da nossa vocação cristã fundamental e leva-nos a participar no Amor do Senhor.

A nossa época, como aliás todas as épocas, é tempo de caridade. Não faltarão, certamente, as oportunidades para viver a caridade.

Os meios de comunicação todos os dias atraem os nossos olhares e impressionam os nossos corações, fazendo chegar até

(Continua na página 2)

Nota Pastoral sobre a Quaresma

1. A QUARESMA

A Quaresma é um tempo essencial na vida da Igreja intimamente unido ao mistério da Redenção da Humanidade e propício à educação da fé e vivência do fundamental cristão: a santidade e a misericórdia de Deus reveladas em Seu Filho Jesus Cristo, a vocação do homem chamado à intimidade divina, o mistério do pecado e suas consequências individuais e dimensões sociais na história dos homens, a Igreja como comunidade de baptizados e sacramento de salvação para o mundo.

2. DIMENSÃO COMUNITÁRIA DA ESPIRITUALIDADE QUARESMA

Toda a espiritualidade quaresmal tem uma dimensão comunitária nas suas motivações históricas e actuais. A Quaresma nasce da fé da Igreja e educa para ela. Não se trata pois, de meros exercícios de ascese individualista, compreendendo-se assim que deva ser a

autoridade da Igreja a determinar as normas gerais dessa «estrada para a Páscoa», como lhe chamou Paulo VI.

Em todos os dias da Quaresma somos chamados a uma oração mais intensa, a uma caridade mais diligente e partilha de bens, a uma maior participação nos mistérios da renovação cristã.

(Continua na pág. 7)

C. P. M.

Estão a ser preparadas duas equipas de casais responsáveis para a efectivação, quase simultânea, de dois Cursos de C. P. M.: um em Esposende e outro em S. Paio de Antas.

O de Esposende começará as sessões aos noivos no dia 20 de Abril.

Pedimos a todos os noivos do Sul do Arciprestado, desde Apúlia e Rio Tinto até S. Bartolomeu de Mar, que façam, quanto antes, a sua inscrição junto do respectivo Pároco.

**Dois Casos da Actualidade
Transplantações e Bebé-Preveta**

Os casos da primeira transplantação cardíaca e do nascimento do primeiro bebé-preveta, ocorridos em Portugal no passado mês de Fevereiro, levantam problemas de ordem moral relacionados com estes assuntos. São lícitas ou não as transplantações e as fecundações «in vitro»? Vejamos:

I — a) A transplantação de tecidos do mesmo organismo, de um lugar a

outro, é lícita, desde que se observe o princípio da totalidade;

b) A transplantação entre indivíduos de espécie diferente (de animal para homem) é lícita desde que não produza uma alteração da personalidade e se tenha, a nível médico, suficiente segurança de êxito;

c) A transplantação entre indivíduos da mesma espécie (de homem para homem), ambos vivos, é lícita tratando-se de uma parte do corpo que não afecte substancialmente o organismo na sua funcionalidade. (Seria o caso de ceder um rim, uma vista...). Porém, é necessário que o dador faça a doação

(Continua na pág. 7)

**Eleições Presidenciais
2.ª VOLTA**

No dia 16 de Fevereiro realizou-se a 2.ª volta das Eleições Presidenciais. Mário Soares obteve 3.015.350 de votos, com 51,2%, contra 2.864.728 de Freitas do Amaral, com 48,7%. Houve uma diferença de 150 mil votos, ou seja 2,5%.

O nosso concelho votou assim:

	F. Amaral	M. Soares
Antas	926	230
Apúlia	1.800	368
Belinho	947	180
Curvos	336	104
Esposende	666	831
Fão	810	671
Fonte Boa	665	86
Forjães	896	514
Gandra	347	157
Gemeses	490	116
Mar	402	182
Marinhas	1.534	651
Palmeira	516	355
Rio Tinto	392	54
Vila Chã	831	49
	11.558	4.548

Dia Mundial do Doente

O dia 16 de Março, Domingo da Paixão, é o Dia Mundial do Doente.

Um doente não é um inútil. Juntando o seu sofrimento ao de Cristo, está a contribuir para a redenção de toda a humanidade.

Que nesse dia todos os doentes sintam o calor da nossa amizade, traduzida numa visita e na oferta de uma flor!

Dia do Pai

No dia 19 do corrente celebra-se o Dia do Pai.

De olhos postos em S. José prestemos a nossa homenagem ao nosso Pai. Que ele sinta a alegria de nos ter criado e de tanto ter trabalhado para nós.

Semana Santa em Esposende

PROGRAMA

- 23 de Março — Às 9,30, Bênção dos Ramos na Igreja da Misericórdia, com procissão para a Matriz. No fim da Missa Paroquial terá lugar a Procissão do Senhor aos Enfermos.
- 26 de Março — Quinta-feira: Confissões — Às 21,30 Procissão de Velas com o andor de N. Senhora da Soledade, desde a Capela de N. Senhora da Saúde para a Matriz. No fim sairá uma Via-Sacra pelas ruas, orientada pelos casais do C. P. M.
- 27 de Março — Quinta-feira — Às 17 horas, Liturgia das Horas e Missa da instituição da Eucaristia, seguindo-se a exposição do SS.º até às 21 horas. Às 21,15 Sermão do Pretório na Misericórdia, pelo Rev.º Dr. António Ferreira Rodrigues, de Braga. Seguir-se-á a Procissão do Encontro com respectivo Sermão, e ao recolher terá lugar, na Matriz, o Sermão do Calvário.
- 28 de Março — Sexta-feira: Às 15,30 horas, solene Celebração da da Paixão do Senhor, com canto da Paixão, adoração da Cruz e Eucaristia. Às 21,30 horas Procissão do Enterro com Sermão pelo Rev.º P.º Manuel Barbosa P. de Castro, de Braga. Ao recolher da Procissão à Matriz terá lugar o Sermão da Soledade.
- 29 de Março — Sábado Santo: Às 23 horas Vigília Pascal.
- 30 de Março — Domingo da Ressurreição: Às 8,30 Missa Paroquial, saída das duas Cruzes para a Visita Pascal, missa do melo-dia, continuação da Visita Pascal com missa ao recolher, pelas 20 horas.
- 31 de Março — Segunda-feira: Às 9 horas missa na Matriz, seguindo-se a Procissão de recolha das Imagens de N. Senhora.

Cristão: Participa na Semana Santa e vive, por dentro, a Paixão de Jesus Cristo.

A parte coral das cerimónias de Quinta e Sexta-feira Santa, à tarde, está a cargo do Grupo Coral do Prof. César Moraes, do Porto.

Nas Procissões e na Vigília Pascal cantará o Grupo Coral de Esposende. Nas Procissões participará a Banda dos B. V. de Esposende (Antas) e a ornamentação das ruas será dos Irmãos Vilaça, de Braga.

Foi por Ti

Ao demorar o olhar nesse corpo retalhado e inerte, vestido com o próprio sangue, de mãos e pés cravados a uma cruz, pergunto a causa de tantas humilhações, pois nunca ser vivo algum foi tratado desta forma.

A confusão sobe ao cúmulo, quando a minha fé diz, que esse homem, tão maltratado, é o próprio Deus.

Pergunto ao Senhor:

— Porque sofreste tanto e porque permitiste ser tão maltratado?

No íntimo da minha alma ouço a resposta:

— Foi por ti e pelos teus irmãos que eu estou aqui preso.

Volto a perguntar:

— Eu e meus irmãos merecemos que um Deus se sujeite a tão grandes injúrias?

— Sim, porque vós sois a minha imagem e semelhança, participais das minhas perfeições e como o demónio se apoderou de vós, Eu vim arrancar-vos às suas garras e só o conseguí com tão grandes sofrimentos e com infinitas humilhações.

Eu volto a falar para pedir a Jesus que me conte os seus sofrimentos infinitos, pois quero saber, quanto custei ao meu Deus.

E Jesus atende o meu pedido e diz:

— Depois da última ceia, fui preparar-me para a luta contra o «Poder das Trevas»; essa luta dar-me-ia a vitória, mas antes teria muito que sofrer. Esta preparação foi num lugar recolhido. Ali rezei a Meu Pai que, se fosse possível, se afastasse tão grande sofrimento; logo vi que tinha de me sujeitar e por isso deixei passar pelo meu espírito, todos os sofrimentos que tinha de suportar. Comecei a afligir-me imenso; desta aflição veio-me um suor tão grande que começou a transformar-se em suor de sangue.

Vi-me tão angustiado e porque fiquei com a impressão que estava só (pareceu-me que o Pai me tinha abandonado) fui ter com Pedro, Tiago e João, que havia deixado não muito longe, a quem tinha recomendado que rezassem. Estavam a dormir... Fiquei triste ao ver que estava abandonado do Céu e da Terra e um peso enorme caiu sobre mim.

Foi um sofrimento tão grande ao presenciar tantos pecados sobre os meus ombros.

Sujeitava-me à morte com coragem, se todos, pelos séculos fora, aproveitassem a minha vida... Vi que muitos iam desprezar, calcar aos pés o meu sangue.

Sofrer tanto, e depois ver as almas a caírem no inferno!...

Que tristeza!

Dia Mundial da Mulher

No teu dia, no Dia Internacional da Mulher, que se celebra no dia 8 do corrente, queremos dizer-te; Tu, mulher, tens uma missão insubstituível na construção dum mundo onde triunfe o Amor; «sê tu mesma, igual a ti mesma»; vemos-te mãe, esposa, trabalhadora, consagrada...; sofremos contigo abandonada, angustiada, desempregada, comercializada, divorciada, incompreendida, desprezada, violada, manipulada...

Confessamos-te a nossa gratidão por seres mãe dedicada, esposa fiel, «serva» no silêncio, presença de carinho, garantia de Esperança, matriz do Futuro, mulher forte e corajosa.

Recordamos-te sobretudo a ti, a quem este Dia Internacional da Mulher esqueceu. Obrigado.

Voltei a recorrer ao Pai, dizendo:

— Não se faça a minha vontade mas, se é possível, passe este cálice sem que o beba.

Não. Tinha que sofrer, já se ouvia o tropel dos meus inimigos. Fui resolutivo, mas fiquei triste quando os três apóstolos predilectos dormiam despreocupados.

No entanto não desanimei, ganhei coragem, pois sabia que muitos iriam aproveitar o meu sangue e quando me encontrei com Judas, que chefiava os soldados de Roma e os fariseus, perguntei «Quem buscais?» responderam:

— Jesus de Nazaré.

— Sou eu, prenda-me, retalha este meu corpo, fazei de mim o que quiseres, deixai estes ir em paz.

Foi aquela, por minha permissão, a hora dos meus inimigos.

Prenderam-me com grossas cordas, levaram-me a casa dos juizes, onde fui tratado irreverentemente; procuraram a causa para me poder acusar a Pilatos, mas não a encontraram e por isso tiveram que inventar que eu sublevava o povo e que me queria fazer rei daquela terra.

Levaram-me ao representante de Roma que me encontrou inocente, embora os judeus dissessem de mim toda a espécie de mentiras; como insistissem, Pilatos, querendo libertar-me, lembrou-se de me reduzir a um farrapo humano, para mover a compaixão daqueles homens enfurecidos.

Ataram-me a uma coluna baixa, ficando dobrado sobre mim mesmo; nesta posição fui espancado por homens robustos, que sem piedade descarregaram, sobre minhas costas nuas, pancadas sem número.

Os soldados lembram-se de divertir-se um pouco à minha custa e para isso teceram uma coroa de espinhos, cortaram uma cana e levantaram um trapo sujo. Fizera-me assentar numa pedra onde fui coroado e com a cana na mão e o farrapo aos ombros fiquei exposto à irrisão dos gentios.

Foram horas terríveis aquelas: pegavam na cana e feriam-me a cabeça, fazendo enterrar mais os espinhos, fechavam-me os olhos, escarravam-me na cara e desafiavam «adivinha quem te bateu» e eu via tudo, tudo sabia e calava-me para salvar as almas!...

Extremamente débil, desfigurado fui apresentado ao povo que ao ver-me coroado de espinhos, cabelos ensopados em sangue, faces cobertas de escarros, teve nojo de Mim e pediu a minha crucifixão.

Quanto custa amar até à morte e ser despresado!... Não haver ninguém que lamentasse o meu estado, pelo contrário o furor se acendeu mais e pediram que fosse levado até ao fim — à morte!...

Pilatos, homem débil mas astuto, inventou outro estratagem para me libertar: colocou-me ao lado do maior criminoso, que havia em Jerusalém. — Era Barrabás, homem homicida e temido pelo povo.

Pilatos perguntou: «quem quereis que vos solte, agora pela Páscoa, Barrabás, o criminoso ou Jesus, o inocente?»

O procurador estava convencido que o povo ia pedir a minha liberdade, pois um homem quase morto, nada podia fazer, enquanto Barrabás, cheio de vida, podia continuar os seus crimes.

Enganou-se, o povo cheio de raiva pedia, com voz forte e rítmica, a minha condenação dizendo «crucifica-o, crucifica-o, retira-o da nossa vista, o nosso rei é César, solta Barrabás e mata Jesus».

Repara, meu filho, nesta humilhação — ser colocado ao lado dum criminoso e ser ele preferido e eu mandado à morte!...

A pergunta de Pilatos:

— Que mal fez Ele? Foi dada a resposta: crucifica-o, crucifica-o. Pilatos queria usar da autoridade e libertar-me mas quando o povo gritou: «se o soltas não és amigo de César e denunciámos-te de tudo o que tens feito», torceu, teve medo e disse «irás à morte, mas estou inocente do sangue deste JUSTO».

Apresentaram-me a Cruz, convencidos que a iria receber com repugnância; mas não; abracei-a com todo o carinho porque sabia que com esta espada venceria o demónio e o pecado.

Era pesada e as arestas feriam-me os ombros ensanguentados, mas eu caminhava a pensar em ti e nos teus irmãos.

A cada passo que dava, os sofrimentos aumentavam, mas o demónio retirava-se, os pecados lavavam-se e a porta do Céu começava a projectar sobre a terra fochos de luz que aumentavam mais e mais.

A dado momento tropecei e como os pecados pesavam muito, pois eram de todos os tempos, caí e feri-me mas como vi nesta queda, tantos homens a levantarem-se, enchi-me de coragem, ganhei forças e levantei-me.

Outra ocasião de sofrimento, foi a minha Mãe que me apareceu. Não lhe mandei dizer nada, mas a mãe adivinha sempre, e veio ao meu encontro. Vinha banhada em lágrimas e eu tive tanta compaixão d'Ela! A espada anunciada por Simeão entrou fundo no Coração de Maria. Sofri e Ela sofreu. Disse-lhe que era pelos homens e Ela disse que queria sofrer comigo e fomos os dois oferecer ao Pai o sacrifício da Minha vida e do Seu coração.

Os meus inimigos queriam crucificar-me vivo e como eu estava sem forças, temeram que morresse pelo caminho, mandaram, por isso, um homem ajudar-me a levar a cruz. Este pegou nela de obrigado, mas depois de experimentar o peso e ao ver-me tão débil teve compaixão de mim; trocámos um olhar e Eu fiz-lhe a promessa do Céu cuja porta se abria cada vez mais.

Sofri muito, em toda a via da amargura e chegando ao Calvário mais sofri. Tiraram-me os vestidos ficando o meu

corpo puro exposto aos olhares dos que tinham sujo o corpo, o meu coração havia de ficar à vista dos que tinham um coração porco, imundo pelos pensamentos e desejos, ódios e rancores.

Todos escarneciam, ninguém me defendeu, embora tivesse favorecido muitos!...

Os inimigos estavam presentes para me fazer sofrer; os amigos esconderam-se para não se incomodar!...

Este teu irmão pobre (pobre porque não tinha onde reclinar a cabeça, pobre porque não era meu, era dos meus inimigos, era dos meus amigos, era teu porque não me esqueci de ti, deixei-me ficar na sacristia até ao teu aparecimento e ficarei até ao fim do mundo, pobre porque já não tinha vestidos) estava ali rodeado de tantos malvados que gozavam com os meus sofrimentos.

Eu envergonhado lavava todos os pecados da carne e ensinava com a nudez do meu corpo branco a olhar com olhos claros, a falar com lábios puros, a ver com olhos brancos a mulher que passa ao teu lado, que trabalha contigo na mesma fábrica, no mesmo campo e via através dos séculos, todos os pecados que no sexto e nono mandamentos da minha Lei se iriam cometer.

Tudo via, no centro dessa grande roda que em torno de mim tinham feito. Quis ver tudo antes de me colocar sobre a pedra do altar do sacrifício para expiar essas torpezas, para limpar com o sangue puro do meu corpo branco toda a malícia humana.

Estendi as mãos e pés. Os homens pregaram-mos. Fiquei preso para te dizer que não abuses da liberdade que te dei, fazendo o que te apetece mas praticando acções que convém a um filho de Deus.

Passaram três horas terríveis, dei-te o que ainda possuía, a Minha Mãe, e entreguei o Espírito. Dei-te o meu perdão e o meu reino.

Não desanimeis, não adoras a um Deus vencido porque quem venceu, fui Eu. Ao terceiro dia ressuscitei, vencendo a morte, o pecado e o demónio e agora, filho, cheio, de vida, espero-te à porta da nossa casa — o Céu, para te dizer onde é o teu lugar.

Apelo do Santo Padre à Caridade

(Continuação da página 1)

nós os apelos angustiados e urgentes de milhões de irmãos nossos menos favorecidos, atingidos por algum cataclismo natural ou provocado pelo homem; põem-nos diante de irmãos famintos, feridos no próprio corpo ou na própria alma, enfermos, espoliados, prófugos, isolados e desprovidos de qualquer auxílio. Todos eles estendem a mão para nós cristãos, que queremos viver o Evangelho e o maior e único Mandamento do Amor.

Nós, portanto, estamos bem ao corrente.

Mas sentir-nos-emos nós interpelados? Como é possível, diante do jornal que lemos ou ouvimos e das imagens do nosso televisor, nós continuarmos a passear como turistas, calma e tranquilamente, a emitir juízos de valor sobre os acontecimentos, sem contudo abandonar o nosso conforto? Poderemos nós recusar-nos a ser importunados, incomodados, aborrecidos mesmo e sacudidos na nossa passividade por esses milhões de seres humanos que são também eles nossos irmãos e nossas irmãs, criaturas de Deus, como nós chamados à vida eterna?

Como se poderá permanecer impassível diante de crianças de olhar desvairado e com corpo esquelético? Poderá a nossa consciência de cristãos continuar despreocupada neste mundo de sofrimento? A parábola do Bom Samaritano terá ainda alguma coisa a dizer-nos?

No princípio desta Quaresma, tempo de penitência, tempo de reflexão e tempo de generosidade, uma vez mais Cristo faz apelo a todos vós. A Igreja, que quer estar presente no mundo, sobretudo no mundo que sofre, conta convosco. Os sacrifícios que ireis fazer, por pequenos que sejam, salvarão corpos e reanimarão almas e a «civilização do Amor» não há-de ser doravante uma palavra vã.

A caridade não hesita, porque ela é a expressão da nossa fé. Que as vossas mãos se abram cordialmente, pois, para partilhar com todos aqueles em quem ireis reconhecer o vosso próximo.

«Tornai-vos servos uns dos outros pela caridade» (Gal. 5,13).

ESPOSENDE

Associação dos Bombeiros Voluntários

Durante o ano de 1985, o Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários de Esposende registou o movimento seguinte: 139 incêndios, 972 serviços de primeiros socorros com acidentes, 2.135 conduções de doentes e sinistrados, 490 outros serviços não especificados. As viaturas percorreram, em tudo isto, 159.071 quilómetros e consumiram 20.545 litros de combustível.

A inauguração do Novo Quartel está agora marcada para o dia 25 de Maio. Oxalá seja a última data a ser marcada! Entretanto, no dia 16 do corrente realizar-se-á a comemoração do aniversário da fundação com missa às 10 horas e romagem ao Cemitério.

Centro Paroquial

As obras vão prosseguindo e tudo vai ganhando corpo e forma. Já se faz uma ideia, bastante nítida, do que vai ser o centro catequístico, salão polivalente para festas, escritórios, bar, salas de juventude e arceprelado. Falta implantar o sa-

lão de museu, biblioteca e sala de música.

Estão a ser rebocadas as paredes ao grosso.

O nosso apelo foi pouco ouvido. Recebemos escassas ofertas, das quais destacamos:

5.000\$00 — D. Maria da Silva Beirão, José Inácio Terra de Sá, Hilário Viana da Cruz (2.ª of.ª) e D. Maria Margarida Terra de Sá.

Despesas da Fabriqueira — 1985

Luz e água	22.954\$00
Livros litúrgicos e catecismos	9.410\$00
Cêra, Hóstias e Vinho	12.110\$00
Seguros, Contribuição e Previdência	14.203\$00
Festa religiosa S. da Saúde	65.650\$00
Missa das 12 horas	7.000\$00
Consertos e reparações	87.920\$00
Cruz paroquial em metal	20.000\$00
Alcatifa, bandeira e oratórios	52.200\$00
Subsídio para o Centro Paroquial	102.500\$00
	393.947\$00

Notícias Diversas

MATRIZ — Depois de restaurado o sanefão do Arco Cruzeiro, que datava do ano 1897, mandámos fazer umas novas grades, em madeira, para as escadas de acesso ao côro. Serão iguais às grades do mesmo côro (não às do órgão, que são muito pobres), representando liras musicais.

Para colocar junto da porta lateral, mandámos também fazer uma pauta para afixação de avisos e cartazes. Encomendámos ainda um cabide para a sacristia do lado norte.

MISERICÓRDIA — A mesa da Santa Casa, depois do arranjo interior (pavimento e paredes) e dos

telhados, está a proceder ao reboco exterior de todas as paredes.

A tela da boca da tribuna já se encontra em Braga a ser restaurada. Também vai ser completada a talha do nicho da Senhora da Piedade e vão ser feitas duas mí-sulas para colocação das imagens de S. Cristóvão e da Senhora do Sameiro.

CURSO DE CULINÁRIA — Brevemente terá início um Curso de Culinária e ornamentação doméstica, para adolescentes e jovens desta vila. Este curso foi promovido pela direcção da Conferência Vicentina e tem o patrocínio da Direcção da Educação Geral de Adultos.

Os Nossos Benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

150\$00 — João Patrão, América Loureiro, Teresa Araújo, Eduardo Reis, Maria Torres e Armindo Gomes.

100\$00 — Abel Oliveira, M.ª José Paquete, Nelson Torres, Lurdes Ri-

tes, Orlando Azerêdo, Dulce Ferreira, Américo Magalhães, Manuel Vicente, Celestina Zão, Adolfo Zão, Assunção Sá, Felisbela Braga, Manuel Miranda, Filomena Sá, Teresa Amâncio.

50\$00 — Abílio Menina, Rosa Zão, José Miranda, Manuel Ferreira, Glória Miranda, Maria José Santamarinha, Lucinda Velasco, Mário Cais, Laurentino Vale, Manuel Nunes, Maria da Soledade Loureiro, António Cardoso, Zé da Vila, João Guerra, António Loureiro, Emília Rego, Augusto Vilarinho, Fernanda Soares, Aurora Sá, Alzira Marino, Arminda Teixeira, Saúde Rosário, Maria Braga, António Portela, José Portela, Manuel Laranjeira, Orlando Silva, Antonieta Correia, Elisabete Lamela, Joaquina Lamela, Ana Novo, Isolina Regado, José Arménio, Manuel Barreira, José Costa, Manuel Costa, Anselmo Novo, Filomena Valentim, Elvira Magalhães, Manuel Lima, Margarida Sá, Ciloca, Margarida Ilá, Mário M. Henriques, Dolores Carvalho, Samarina Pereira, Francisco Garcia, Laura Ferreira e anónimo.

Sem tempo determinado ofereceram:

500\$00 — Anónimo (Alvarães), Emília Loureiro e Manuel António Garcia Monteiro.

300\$00 — José Mário Costa.

200\$00 — Márcia Belinho.

Lê e medita!

Como preparação da tua páscoa cristã traça um programa de vida espiritual para esta Quaresma. Nesta caminhada dá tempos fortes:

— à evangelização (lendo e meditando a Bíblia),

— à partilha de bens materiais ou esmola,

— à oração acompanhada de penitência,

— à paz vivida e oferecida (reconciliação)

— e ao testemunho da esperança, na *Vida Nova de Cristo Ressuscitado*.

Dia Mundial da Juventude

O *Oservatore Romano* comunicava há dias que João Paulo II, na continuação do Ano Internacional da Juventude e como reflexo do seu encon-

tro com os jovens em Roma no Jubileu dos Jovens, tinha decidido instituir o Dia Mundial da Juventude, a celebrar no Domingo de Ramos.

Os jovens terão assim, a nível eclesial e de forma institucionalizada, o seu Dia, em ligação com a festa da entrada de Jesus em Jerusalém para começar a viver os momentos cruciais do Seu mistério pascal, essa festa que é uma feliz combinação do júbilo e da dor, da lucidez e da entrega. O Dia Mundial da Juventude ficará assim referido à pessoa de Jesus e ao mistério permanente da Sua vitória sobre a iniquidade.

A instituição deste Dia irá certamente reforçar ainda mais uma das opções preferenciais da pastoral da Igreja: os jovens, a qual, ao lado na opção preferencial pelos pobres, significa o reforço da confiança da Igreja em Deus e no homem. Este será um Dia para a Igreja descobrir os jovens e para lhes mostrar Jesus, assim ajudando os próprios jovens a re-descobrirem-se também a si próprios, de uma maneira mais enriquecedora. As virtualidades que se contém na celebração de um tal Dia são, de facto, enormes.

A Igreja está com os jovens porque está ao serviço da história e os jovens são, biologicamente e espiritualmente, o futuro. O tema deste 1.º DIA MUNDIAL quer significar esta re-união: sempre prontos a testemunhar a esperança que está em vós.

De Interesse Regional

VEREADORES — A Câmara Municipal de Esposende passou a ter dois vereadores em regime de permanência ou a tempo inteiro. São eles: Eng.º Pedro Marques e Prof.ª D. Laurentina Torres.

MIMOSA EM FLOR — Sob a organização da Comissão Regional de Turismo do Alto Minho (Costa Verde), está a decorrer a festa da Mimosa em Flor. Das iniciativas programadas para Esposende consta um festival folclórico realizado em dois do corrente e as solenidades da Semana Santa.

EXPOSIÇÃO — O Rev.º P.º Avelino dos Santos Alves, que foi pároco de S. Paio de Antas (1966-74), procedeu a uma exposição de 25 quadros de pintura, da sua autoria, na Casa dos Crivos, em Braga.

Esta foi a sua terceira exposição individual. A 1.ª, em 1976, foi na Galeria do Primeiro de Janeiro — Porto, e a 2.ª, em 1978, foi no Salão Medieval da Universidade do Minho — Braga.

PUBLICAÇÕES — O P.º Manuel Faria Borda acaba de publicar a 2.ª edição de «Rosa Mística», preciosa colectânea de cânticos marianos. «Rosa Mística» apresenta-se refundida e actualizada, ao longo dos seus 51 cânticos, agora «crismados» pela aprovação eclesiástica de D. Joaquim Gonçalves.

Aí encontramos um belo cântico a N. Sr.ª da Saúde, de Esposende.

Por seu turno, o Rev.º Dr. Franquelim Neiva Soares publicou recentemente uma separata do trabalho apresentado no Colóquio «Santos Graça», com o título: «Costumes e actividades das populações marítimas do concelho de Esposende».

Trata-se de um estudo de muito interesse para as freguesias da orla marítima: Antas, Apúlia, Belinho, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Mar e Marinhas.

Subsídios a conceder pelo Governo Civil

Associações de Solidariedade Social, Recreio, Desporto e Cultura, interessadas em subsídios do Governo Civil de Braga devem candidatar-se até 15 de Abril próximo.

Elementos a indicar na exposição-pedido: programa das actividades desenvolvidas há 3 anos; programa de actividades, para 1986; relação de montante dos subsídios recebidos do Governo Civil nos últimos 3 anos; enviar ainda, se assim o entenderem, mais os elementos, que possam viabilizar e facilitar a concessão de subsídios este ano.

Igreja Portuguesa está adaptada

Nas jornadas teológicas que tiveram lugar em Coimbra, no passado mês de Fevereiro, o Cardeal Patriarca de Lisboa considerou que «já temos uma Igreja adaptada ao mundo contemporâneo».

Sublinhou ainda que «não se deve entender a Igreja só pelos bispos e padres» e que ela «tem de ser o fermento que dá sentido à vida dos homens» e o seu papel «é não deixar que este mundo se feche sobre si próprio».

Segundo as linhas mestras do Concílio a Igreja actual tem de estar em comunhão e corresponsabilidade.

CARTA DE LISBOA

LAMPREIADA A FOZ DO CAVADO

Um grupo de amigos da Ribeira Cávado resolveram promover no próximo dia 21 de Março, uma 6.ª-feira, às 18,30, uma Lampreia à Foz do Cávado, a ter lugar no Restaurante «Solar dos Presuntos», sita no largo da Anunciada, em Lisboa. Pensou-se, a princípio, aproveitar-se a ocasião para uma reunião de todos os esposendenses. Porém dado que nem toda a gente gosta de lampreia e o preço desta por pessoa ser muito caro (actualmente 2.500\$00/pessoa), julgou-se que nem todos os esposendenses estariam interessados.

Entretanto, este grupo vai relançar no dito jantar a ideia da ANASE — Associação dos Naturais e Amigos de Esposende, a integrar, como uma das suas secções concelhias, na Casa do Minho. Para o efeito, vai dentro de dias entregar nesta agremiação, inscrições dos primeiros associados.

A reunião que propúnhamos agora fazer, ocorrerá em Maio ou Junho, já com a ANASE constituída.

Quem, além do referido grupo, esteja interessado em participar na dita Lampreia, poderá telefonar para os Srs. Dr. Orlando Martins Capitão, telef. 324883 (Lx.ª) ou 9230054 (Sint.); Manuel Alves Meira da Cruz telefones 642364 ou 615426; João Migueis F. da Silva, telef. 720186; José Maria V. Dias da Cruz, telef. 792165; Joaquim Luís Casal Martins, telef. 642423 ou 2686795.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 1986.

L. VASSALO

FÃO

No primeiro domingo da Quaresma foi, como é habitual, a conclusão do Tríduo do S. C. de Jesus.

Não foi numerosa a presença dos fiéis, dificultada pelo mau tempo que se fez sentir, mas foi muito interessada. A celebração colectiva deste acto quaresmal de preparação para o sacramento da confissão e comunhão pascal não dispensa aqueles que então não puderam vir de na primeira oportunidade se aproximarem dos sacramentos da Igreja.

Não é propriamente a celebração ritual dos sacramentos que está em causa, mas a atitude profunda de fé e conversão que eles exigem e a necessidade de todo o cristão de viver a «alegria do perdão» e a sua comunhão com Cristo.

A comunidade celebrou em comum a sua preparação pascal logo no primeiro domingo da Quaresma. Nada ficou encerrado nessa ocasião porque a caminhada pascal continua.

Festas da Vila

A Comissão de Festas da Vila já anda afanosamente a preparar as festas deste ano que serão em 4, 5, 6 e 7 de Abril e cujo programa está a ser elaborado.

A juventude já se movimentou para os ensaios das marchas.

Capela da Senhora de Fátima

A imagem de Nossa Senhora de Fátima já foi conduzida à sua capela depois do restauro por que passou.

De louvar todos os que contribuíram para que as obras fossem levadas a bom termo, os benfeitores, a comissão de senhoras, as zeladoras e os artistas.

Numerosas foram as pessoas que tomaram parte na procissão de velas do 1.º sábado de Março depois de terem participado na celebração eucarística e na pregação efectuada na Igreja Matriz.

As despesas ultrapassaram os 1.100 contos, um pouco mais que as receitas recolhidas até este momento, precisamente 1.007.881\$00. Não está esgotada a generosidade dos fangueiros.

Ofertas espontâneas vão chegando até liquidar o saldo negativo que as contas apresentam.



Maria continua a ser o caminho da nossa generosidade e o alerta para a fidelidade da nossa vida cristã. De facto não há verdadeira devoção a Nossa Senhora se não houver verdade na vida cristã daqueles que A invocam.

Outras Notícias

— Prosseguem as obras de saneamento. As vezes com atrasos imprevistos ou com demoras provocadas pelo inverno, lá chegarão a seu termo.

— No Grupo dos Amigos de Fão têm-se feito obras de reparação e está em projecto promover um sector cultural através de exposições e biblioteca.

Baptismos

— Carlos Manuel do Paço Lopes, filho de João da Mota Lopes e de Teresa da Silva do Paço, residentes na rua dos Veigas.

— Luís Filipe e Sara Moledo de Araújo, filho de Manuel Penetra de Araújo e de Virginia Reis Moledo, residentes na Rua dos Veigas.

— Rui Manuel Ferreira Pereira, filho de Manuel Adelino Soares Pereira e de Isabel Maria Ferreira Curto Pereira, residentes no lugar dos Lirios.

Óbitos

— Manuel Gonçalves Sacramento, de 56 anos de idade, casado com Maria Ferreira Belo, residente na Rua Padre Alaio.

— António Machado Solinho, de 88 anos, viúvo, residente na Rua Serpa Pinto.

— Sara Moledo de Araújo, de seis meses, residente na Rua dos Veigas.

— Alice Moreira dos Santos, de 66 anos de idade, casada com Américo da Silva Serra, residente na Rua Campos Morais.

GEMESSES

Notícias e Informações

JOVENS EM CAMINHADA — No dia 11 de Janeiro fizeram-se novas eleições para os animadores de grupo dos jovens desta freguesia e foram eleitos:

Presidente — Judite Matos
Secretário — Joaquim Pena
Tesoureiro — António M. Pimenta

ACÇÃO CATÓLICA RURAL — No dia 8 de Fevereiro, houve um encontro, em Braga, para jovens da A. C. R. O tema foi «Portugal e a C.E.E. Gemeses esteve presente com duas jovens.

Páscoa Jovem 86 em Apúlia

O Secretariado Diocesano da Juventude promove este ano a Páscoa Jovem em Apúlia. Destina-se a jovens de toda a Arquidiocese, com mais de 16 anos que ainda não tenham feito esta experiência.

É na Semana Santa, de 26 de Março às 19,30 horas até à tarde de 28 de Março no Centro Regional de Segurança Social. É muito bom que o maior número de jovens deste concelho aproveite. As inscrições eram feitas até ao dia 7 de Março, mas ainda poderá ser admitido alguém depois dessa data, desde que haja lugar.

CONTAS DA CONFRARIA DA SENHORA DO ROSÁRIO — Fez-se a restauração da bandeira e houve um saldo positivo de 19000\$00; deste saldo vai sair uma verba para restaurar as coroas da S.ª do Rosário.

ARTE E COSTURA — No salão desta freguesia está a decorrer um curso de arte e costura.

É BOM LEMBRAR — A Junta de Freguesia pediu às pessoas para os informar das avarias de todas as lâmpadas de iluminação pública. Daqui informamos que a rede que vai de Azevedo à Lage e de Santães a Soutelo, há já muito tempo que estão às escuras.

CRUCIFIXO — Na tribuna da Igreja Paroquial, foi colocado um crucifixo com dois metros de altura.

TRÍDUO — De 16 a 23 de Fevereiro teve lugar o tríduo do Sagrado Coração de Jesus. As pregações foram sempre da parte da tarde, às 19 horas. De registar a grande afluência de fiéis. Todos aproveitaram para cumprir os deveres de cristãos para a preparação da Páscoa.

LADROAGEM À SOLTA — Nestes últimos dias têm-se verificado que os ladrões andam à solta. Três casas foram assaltadas além de animais domésticos, principalmente, galinhas. Pede-se às autoridades competentes para fazerem uma rusga de vez em quando.

APÚLIA

Movimento Religioso

Em Fevereiro

Baptismos

9 — Bruno Acácio, filho de Armando Sílvio da Silva Carvalho e de Inês Maria Pinto Ferreira, residentes no lugar da Areia.

23 — João Paulo, filho de Manuel Martins do Monte e de Carolina Sá da Silva, residentes no lugar da Igreja.

Casamentos

1 — Mário do Vale Ferreira, filho de Manuel Belmiro Gonçalves Ferreira e de Alice Fernandes do Vale, residente no lugar dos Lirios, em Fão, com Maria Emília Marques Casais, filha de Adelino Marques Casais e de Umbelina Cardoso Gonçalves Moreira, residente no lugar da Areia.

— Delfim Martins da Silva, filho de António da Silva e de Maria da Conceição Martins, residente no lugar de Santiago Dantas, Famalicão, com Maria Otilia de Carvalho Machado, filha de Manuel Gomes Machado e de Deolinda Ribeiro de Carvalho, residente no lugar da Areia.

8 — Arménio Augusto Igreja Sá Lopes, filho de José de Sousa Sá Lopes e de Maria de Fátima Igreja de Sousa, residente em Barqueiros, Barcelos, com M.ª Esperança Morim Ribeiro, filha de Manuel Gonçalves Ribeiro e de Maria Igreja Morim, residente no lugar de Paredes.

15 — Manuel Salgado Pontes da Costa, filho de José Ferreira Pontes da Costa e de Maria Luísa da Costa Salgado, residente em Estela, Póvoa de Varzim, com Cecília Barros Tomé, filha de Manuel Real Gomes Tomé e de Laura Barros Gomes Tomé, residente no lugar de Criad.

— José Maria Silva Santos, filho de Joaquim Ferreira dos Santos e de Guilhermina da Costa e Silva, residente no lugar da Igreja, com Maria Dolores Frago do Santos Hipólito e de Maria Irene do Vale Frago do Santos, residente no lugar da Areia.

Óbitos

14 — Maria dos Santos Machado, de 42 anos de idade, filha de Albino Pedro Machado e de Gracinda Mena dos Santos, casada com Américo Gomes Loureiro, residente no lugar de Criad.

19 — Palmira Fernandes Ribeiro, de 67 anos de idade, filha de António Lopes Ribeiro e de Paulina Fernandes Mouquinho, casada com Isaias Luis Dias, residente no lugar de Paredes.

— Sílvia Elvira da Silva Santos, de 40 anos de idade, filha de António Alberto Dias dos Santos e de Maria Alice Cardoso e Silva, casada com Alcindo do Vale Gonçalves, residente no lugar da Areia.

Quarenta Horas

Com muita assistência e devoção realizou-se, na Capela de N.ª Senhora do Amparo, a devoção das «Quarenta Horas».

MAR - S. Bartolomeu

Baptismos

Dia 8 — Joana Maria de Sousa Vaz Saleiro, filha de Manuel Augusto da Cruz Vaz Saleiro e de Maria Fernanda Lima de S. Vaz Saleiro, do lugar de Cima.

Óbito

No dia 22 de Fevereiro faleceu nesta paróquia Maria do Carmo Morgado, de 91 anos de idade, solteira, natural de Forjães, onde foi a sepultar. Residia nesta freguesia há quase 30 anos.

Associação do S. C. de Jesus Contas do ano de 1985

Receita — 79.333\$00.

Despesa, com as despesas do Tríduo e 12 missas mensais, por todos os irmãos — 30.300\$00.

Saldo positivo de 49.033\$00.

Preceito Pascal

Realizaram-se no dia 22 de Fevereiro as confissões para cumprimento do Preceito Pascal. A afluência foi notória.

Comissão das Festas de S. Bartolomeu — ano de 1985

A referida comissão, constituída pelos senhores Manuel Saleiro Capitão, Alfredo Vaz Saleiro de Abreu, José dos Santos Neiva, José Machado Alves Martins, António de Abreu Figueiredo, António Saleiro Cardoso, Valentim V. de Abreu, David de Sá Alves, António Maria Viana Nunes, Manuel Vaz Saleiro de Lima, Álvaro da Cruz Ribeiro e António Laranjeira Ribeiro, entregou à Comissão Fabriqueira Paroquial a quantia de 389.443\$00, saldo da Festa de S. Bartolomeu do ano transacto para, de harmonia com a mesma, ser aplicado em obras de maior urgência na igreja paroquial.

Marinhas

Solidariedade

A palavra «Solidariedade» é uma das mais belas do dicionário português, no entanto, quantas vezes soa aos nossos ouvidos, mas, sem conteúdo, pois na prática não se vê aquilo para que aponta.

Mesmo assim, tivemos oportunidade de verificar, quer no fim da semana passada quer neste domingo que a solidariedade ainda é realidade palpável.

Digo isto porque o nosso conterrâneo e amigo Eduardo Ramos Assunção, angariou na Suécia cerca de 990 kroas para ajudar o conterrâneo Francisco G. Eiras Novo, de Pinhote.

Digo isto porque no domingo último, a Igreja Matriz encheu-se de jovens que diante do Santíssimo Sacramento, em adoração eucarística estiveram a orar pelo bom êxito da difícil e complicada intervenção cirúrgica à cabeça a que se vai sujeitar a jovem Né Areias, de Pinhote.

Digo isto porque nesse mesmo domingo a comunidade ofereceu como partilha de bens com sentido penitencial, cerca de 133.485\$00.

Parabéns a todos aqueles que souberam dizer, com o seu proceder que «Solidariedade» ainda é realidade existente nos nossos dias.

Comunhão Pascal

A Comunidade Paroquial viveu com muito entusiasmo e celebrou com muita Fé a Comunhão Pascal no domingo passado (2-3).

Bodas de Prata Sacerdotais

No próximo dia 18 completa 25 anos de vida sacerdotal o nosso querido e ilustre conterrâneo Dr. P.e Anselmo Monteiro, membro da Ordem de S.

GANDRA

Baptizados

No dia 9 de Fevereiro, recebeu o sacramento do baptismo Nuno Ricardo Martins Lima, filho de Bernardino Macedo Lima Barroselas e de Maria Eugénia Afonso Martins.

No dia 23 — Teresa de Jesus Nogueira Santa Marinha, filha de Matias Ferreira Santa Marinha e de Maria Filomena Maciel Alves Nogueira.

— Diana Filipa Lacerda Martins, filha de Ilídio Martins Graça e de Maria da Graça Queirós Lacerda.

Contas da Festa do Menino Deus

Receita	36.130\$00
Despesa	20.550\$00
Saldo	15.580\$00

Contas da Festa de S. Sebastião

Receita (saldo da festa do Menino Deus)	15.580\$00
Despesas	15.450\$00
Saldo	130\$00

Leptos

O ofertório para os leptos nesta freguesia rendeu 8.400\$00.

Bento, mas presentemente a leccionar como professor assistente na Universidade do Porto, na sua especialidade de Filologia Germânica, conjugando em simultâneo a actividade sacerdotal de Capelão na Igreja da Lapa, no Porto.

Ao assinalar a efeméride queremos felicitar-lo e desejar-lhe uma vida longa e feliz, repleta de êxitos quer no campo docente quer no apostólico.

Bodas de Prata Matrimoniais

Durante o mês de Março comemoram 25 anos de vida matrimonial: A 11 — Abílio Capitão Abreu e Rosa Lima Martins, de Rio de Moinhos. A 25 — Marino Parente de Abreu e Gracinda Carneiro Patrão, de Rio de Moinhos. A 26 — José Martins do Pilar e Maria Inês Regado Ribeiro, do lugar da Igreja.

A todos felicitamos desejando-lhes que cheguem a celebrar as Bodas de Ouro com vida e saúde.

Casamento

Dia 22 — Maria Irene do P. Cunha, filha de Adão Monteiro Cunha e de Eva Martins do Pilar, do lugar do Monte, com Francisco Manuel Cardoso Salgado, filho de Manuel F. de F. Salgado e de Laurinda de J. Cardoso, natural de Santa Maria Maior — Barcelos.

Baptismos

Rui Pedro — Filho de Rui Manuel Esteves Lopes e de Maria Celina M. Ferreira, do Monte.

Adélio — Filho de José Lima G. Lacerdas e de Alice Marques do Pilar, de Pinhote.

Diana — Filha do Dr. Albino Manuel Macau Miranda Filipe e da Prof.ª D. Maria de Lurdes Areias Marques, de Outeiro.

Sónia Fernanda — Filha de Alberto M. Carvalho e de Olívia Cepa Carneiro, de Rio de Moinhos, mas presentemente em França onde nasceu e foi baptizada.

Campanha dos Vitrais

Tudo leva a crer que em Julho os vitrais serão colocados na Igreja Matriz. A campanha de angariação de fundos continua. Neste momento já se inscreveram 161 pessoas com 624.448\$50.

Acidente Mortal

Parece incrível! No espaço de 15 dias e quase no mesmo local da estrada n.º 13, foi colhida por um automóvel, tendo morte imediata a jovem Maria do Carmo Lopes Penteado. A extinta que se deslocava a pé quando, à noite regressava de S. Bartolomeu, com outras colegas, teve a desdita de morrer no mesmo instante, enquanto a colega Maria Amélia Marques Torres, do mesmo lugar de Pinhote teve de ser internada no hospital de Barcelos com vários ferimentos. A M.ª do Carmo, era filha de António Carvalho Penteado e de Maria do Céu da Silva Lopes, contava 17 anos de idade.

O funeral bem demonstrou quão sentida foi esta morte.

Óbitos

12 — Manuel da Silva Couto, de 71 anos de idade, casado com Rosa Fernandes Vassalo, de Góios.

14 — Silvina dos Santos Mariz, de 80 anos de idade, viúva, do lugar do Outeiro.

22 — Rosa da Silva, solteira, de 90 anos de idade, de Góios.

— No mesmo dia o bebé Pedro, filho de Armindo do Vale Meira e de Maria Adélia C. Capitão Miranda, de Outeiro. Este bebé viveu apenas 2 dias.

26 — Ana da Cruz Ferreira, de 84 anos de idade, viúva, de Pinhote.

As famílias enlutadas apresentamos sentidos pêsames.

Também faleceu, no Brasil, no dia 26 de Janeiro, Manuel da Silva Peixoto, de 61 anos, casado com M.ª da Glória Morgado, de Cepães.

Bovina

Os sócios da Bovina de Marinhas reuniram-se em Assembleia Geral no dia 2 de Março, para tomarem conhecimento do processo de contas de 1985. Em face do relatório chegou-se à conclusão que durante 1985 houve de receita — 2.373.258\$80 e de despesa — 2.372.394\$00 e de saldo — 864\$80.

A sociedade conta com 505 sócios, mas só 334 é que têm gado inscrito — 775 reses.

Notícias Várias

JOVENS — No curso de jovens em caminhada de 14 de Fevereiro esteve

presente Ana Cristina Caldas, do lugar da Igreja.

— No dia 22 deste mês os jovens promovem uma via-sacra pública com início em S. Bento-Pinhote, terminando com a celebração da Eucaristia.

PEREGRINAÇÃO A LURDES — Está programada uma peregrinação a N. Senhora de Lurdes — França, desde 6 a 12 de Abril. A viagem será de autocarro e pernoitar-se-á em Hotel onde será servido jantar e pequeno-almoço. Ainda há lugares vagos.

«O PENEDO FURADO» é o nome de um jornal mensal publicado pelos escuteiros de Marinhas. Os números de Janeiro e Fevereiro já saíram. Quem estiver interessado deve contactar qualquer escuteiro.

ABRIGO — Por iniciativa de António Marques Guedes será construído dentro de dias um abrigo na paragem de autocarros em frente à casa do Sr. José Miranda (Zeca), no lugar de Outeiro, desta freguesia.

O abrigo terá a dimensão de 3x2x1,80 m. Pedia-se a colaboração dos utentes daquela paragem tanto do transporte escolar como o de particular, que são de Outeiro e de Pinhote. Aqueles que quiserem colaborar devem dirigir-se ao Sr. António Guedes.

Fonte Boa

Tríduo do S. C. de Jesus — Semana Santa — Páscoa

A Santa Igreja quer que no tempo Quaresmal os fiéis se ocupem mais na oração, penitência e esmola para que a fé seja intensamente vivida, o arrependimento e emenda dos pecados sejam de facto eficazes e o amor do próximo seja partilhado, pois, sem ele a religião cristã é ilusão.

Os sermões quaresmais continuam até ao 5.º Domingo em que o Rev.º Prior de Fão tem exposto aos fiéis o amor de Jesus Cristo pela salvação da humanidade.

Há três grupos a fazer a via-sacra: de manhã no fim da missa, às 15,30 horas para as crianças da escola e às 19,30 para os Jovens em Caminhada.

Durante a semana do 4.º Domingo terá início à tarde a pregação do Tríduo do SS. Coração de Jesus.

Decorrendo este ano o centenário da consagração ao Coração de Jesus da Arquidiocese de Braga chama-se a atenção de todos para as reflexões que se derem no altar e reuniões. Desde já manifestamos corajosamente a nossa confiança no Amantíssimo Coração de Jesus e preparemo-nos para fazer uma verdadeira consagração.

A Samana Santa começa com a bênção e procissão de ramos para comemorar a solene entrada de Jesus em Jerusalém em que as crianças e o povo com ramos de oliveira e palmeira entoavam hinos e aclamavam O que vem em nome do Senhor.

Em 5.ª-feira Santa será celebrada à tarde a missa em que Jesus instituiu o sacerdócio e a SS. Eucaristia.

Na 6.ª-feira Santa toda a humanidade deve às 15 horas lembrar-se que Jesus morreu na cruz por nós. Teremos a celebração da Paixão, adoração da Cruz e comunhão.

Em Sábado Santo ao pôr do Sol haverá a bênção do lume novo, leituras, bênção da água baptismal e missa.

No domingo — Missa da Ressurreição, visita pascal na forma do

costume que terminará com a Santa Missa.

Aleluia. Boas Festas.

Bptizado

Alberto Adelino da Costa Faria, filho de Manuel Fernandes Faria e de Ana Maria Gonçalves da Costa, em dois de Fevereiro.

CURVOS

Obras do Salão

Com o rendimento do peditório das Janeiras, vão iniciar-se brevemente as obras no salão paroquial, há muito interrompidas por falta de verba. O principal está feito, mas nos acabamentos ainda se gastarão umas centenas de contos que não possuímos.

Espera-se, no entanto, que, sem muita demora, a obra chegue ao seu termo.

Tríduo do Coração de Jesus

Está a decorrer a pregação da Associação do Coração de Jesus, a cargo do P.e António Macedo, dos Seminários de Braga, cuja palavra, fácil e convincente tem sido ouvida com muito agrado por uma assistência sempre numerosa.

Baptizados

João Carlos Martins das Eiras, filho de Joaquim Gonçalves das Eiras e de Maria Alice Pereira Martins.

— Sónia Isabel Moreira da Silva Garrido, filha de João Maria da Silva Garrido e de Laurinda Moreira de Sá.

— Nuno Filipe Martins Neto, filho de José Fernando da Quinta Neto e de Aurora de Lima Martins.

— João Victor Santos Azevedo, filho de Abílio Lima Azevedo e de Maria Arminda Miranda dos Santos.

Óbito

Em 11 de Fevereiro, faleceu a Sr.ª D. Vestina de Azevedo Torres, viúva do Dr. José Carvalho Torres. O seu funeral realizou-se no dia 12 com numerosa assistência. Pêsames à Família.

PALMEIRA

Escola Nova de Susão

No dia 22 de Fevereiro realizou-se a solene inauguração da escola de Susão. Melhoramento importante, há muito se esperava pela sua concretização.

Susão, bem como Santa Baía, têm andado mal servidas de escola primária desde sempre. Nas últimas décadas a instrução foi ministrada numa casa particular com más condições, acabando por se tornar de todo incapaz.

Há alguns anos que as crianças têm frequentado o edifício escolar de Curvos, à espera de escola própria. Recentemente instalou-se um pavilhão pré-fabricado junto ao lavadouro de Susão para servir até que se construísse o edifício definitivo, o que acaba de acontecer.

Havia, pois, motivo bastante para se festejar a inauguração da nossa escola, situada a meio caminho entre os dois lugares que vai servir, Susão e Igreja.

Situado junto à estrada de Susão numa suave encosta, voltado ao sol Nascente, debruçado sobre a fértil e serena agra de Susão, aconchegado entre pinheiros e mimosas em flor, o belo edifício, com duas airozas salas, aparece-nos em toda a sua beleza e funcionalidade, discretamente escondido pela elevação do terreno, mas perfeitamente adaptado às exigências duma boa formação das crianças de hoje, os homens de amanhã.

A Junta de Freguesia e a população dos dois lugares envolvidos puseram muito brio na cerimónia inaugural.

Já de véspera se ouvia música gravada a anunciar a inauguração. No dia 22 o tempo estava sombrio e chuvoso, mas os ânimos estavam quentes.

Pelas 15 horas foram chegando os convidados: Presidente da Câmara de Esposende, o Rev.º Arcipreste, representante da Direcção Escolar, Técnicos das Construções Escolares, Inspector da Lona, Delegada Escolar, Professoras, Director do Jornal de Esposende, representante da Casa da Cultura, Presidentes da Junta de Curvos e Vila-Chã, etc.

A cerimónia começou com a bênção do edifício lançada pelo Pároco. O acto mais significativo foi o descerramento de uma lápide pelo Eng.º Losa de Faria

que viu ligado nela o seu nome à data histórica.

Depois usou da palavra o sub-Director Escolar de Braga, Narciso Oliveira que fez o elogio da obra basilar da educação infantil e da construção de mais uma unidade escolar. Falou, em seguida, o Sr. Presidente da Câmara que historiou as dificuldades havidas na consecução do terreno para a escola e louvou o esforço denodado e persistente do Sr. Alfredo Faria, Presidente cessante da Junta de Freguesia.

O Sr. Carlos Faria regozijou-se com o melhoramento e agradeceu a presença das entidades que se dignaram estar presentes. O pároco da freguesia disse também palavras de satisfação pela bela obra inaugurada, depois de tão desejada por tantos que, como ele, há muitos anos lamentavam as dificuldades em que estavam as crianças dos dois lugares.

Lembrou a inauguração das outras duas escolas existentes: a de Eira d'Ana, com duas salas, em Junho de 1955, numa tarde primavera, muito festiva, e a de Barral, de seis salas, em 1981, feita com muita solenidade.

Depois exibiu-se o rancho infantil de Palmeira que a assistência muito apreciou.

Finalmente, foi servida uma merenda aos convidados e às crianças, alunos da nova escola, que deu lugar a um demorado convívio.

A tarde foi preenchida com a exibição do rancho, música gravada e uma sessão de fogo.

Palmeira está de parabéns, sobretudo os dois lugares beneficiados pela escola.

A Junta de Freguesia, tanto a cessante como a actual, foram incansáveis quer na consecução quer na inauguração deste notável melhoramento.

Óbito

Com dois meses apenas, faleceu, no lugar do Faro, uma criancinha de nome Joana Catarina, filha dos nossos amigos, Dr. José Maria de Matos Serra e D. Maria Arminda da Costa Santos, a quem apresentamos os nossos sentimentos pelo desgosto sofrido.

faleceu Cândido Alves Sampaio, de 79 anos de idade, agricultor, natural desta paróquia, casado com Maria de Faria Merrelho.

EM MARÇO

Dia 1 — No lugar do Feital, faleceu Rita Gonçalves, de 86 anos de idade, doméstica, solteira, natural desta paróquia.

— Faleceu no lugar do Outeiro, Conceição Gonçalves Ribeiro, doméstica, natural de S. Paio de Antas e aqui residente, viúva de Sebastião Martins dos Santos.

Contributo Penitencial

Foi no 2.º domingo da Quaresma o dia paroquial da «Partilha». Depois de sensibilizada, toda a paróquia correspondeu.

Comunhão Pascal

Terá lugar no dia 16 de Março, a Comunhão Pascal da nossa paróquia. A prepará-la teremos uma semana de pregações que está a cargo de um Passionista. Também no dia 16, de tarde, imponente e magestoso préstito de penitência a Procissão do Senhor dos Passos.

VILA COVA

Batismo

No dia 2 de Fevereiro recebeu o Sacramento do Batismo a menina Catarina Vasconcelos F. da Costa, filha de Celestino Dias da Costa e de D. Georgina da Conceição Vasconcelos Fernandes. Foram padrinhos Arménio Vasconcelos Fernandes e D. Carminda Vasconcelos Fernandes.

Casamentos

Manuel da Costa Miranda, filho de José Gonçalves de Miranda e de Emília Santos da Costa, da vizinha freguesia de Perelhal, com M.ª Arminda Miranda de Carvalho, filha de Artur Fernandes de Carvalho e de Maria dos Anjos Miranda da Costa, no dia 1 de Fevereiro.

No dia 8 — João Sousa Faria, filho de Albino da Costa Faria e de Maria Perpétua Alves de Sousa, com Maria Manuela da Costa e Sá, filha de Paulino Isolete de Sá e de Maria Augusta Alves da Costa.

No dia 15 — Mário Jorge da Costa Amorim, filho de Adelino José do V. Gomes de Amorim e de Joaquina da Conceição Miranda da Costa, com Zaida Maria do Monte Ribeiro, filha de José de Sá Ribeiro e de Maria Gomes do Monte.

Dia 26 de Janeiro, na Basílica do Sameiro, Manuel Figueiredo Matos, filho de Firmina de Sousa e Matos e de Arminda Fernandes Figueiredo, com Maria Lúcia Martins Rodrigues, filha de José Rodrigues e de Adelaide Martins.

Notícias Várias

■ Foram apresentadas pelo pároco as contas da Fábrica da Igreja, relativas a 1985. Como o total da despesa foi de 319.272\$40 e a receita de 318.903\$50, houve um défice de 368\$90. Se se juntar o que se gastou com o novo telhado da Igreja e motor eléctrico num dos sinos, o que totalizou 814.382\$60 e ainda mais 200.000\$00, que foi quanto custou o Relicário de prata do Santo Lenho, tivemos uma despesa total de 1.333.655\$, fora ainda o que se gastou com o Centro Paroquial, cujas contas foram apresentadas à parte.

■ Após o êxito do 1.º Curso de Casais mais um se irá em breve iniciar, também no nosso Centro Paroquial. Para já ainda se aceitam inscrições. Há casais de fora interessados em participar.

■ Já começaram os peditórios para a festa de S. Brás, que terá lugar nos dias 11, 12 e 13 de Julho.

■ No dia 23 de Fevereiro recebeu pela primeira vez Jesus Sacramentado a menina Andreia Cristina Pedras Vilas Boas, filha de José Gomes Vilas Boas e de M.ª Fernanda Martins Pedras.

■ Na Visita Pascal, que seguirá o itinerário do costume, iremos ter a ajudar-nos, mais uma vez, o ilustre filho da nossa freguesia o Rev.º Dr. João José Miranda Vila Chã.

VILA CHÃ

Casamentos

No dia 2 de Fevereiro, na Capela de S. Lourenço, uniram os seus destinos pelos laços do Matrimónio Alberto de Matos Serra, filho de Artur Francisco Serra e de Maria do Carmo Gonçalves de Matos, e Maria dos Anjos da Silva Guimarães, filha de Augusto Alves Guimarães e de Lucinda Alice da Silva Vilas Boas. Ele é natural de Curvos e ela de Esposende.

A mesma hora, no mesmo dia e no mesmo local, contraíram também Matrimónio Alfredo Vilela Vilas Boas, filho de Eugénio da Silva Vilas Boas e de Felisberta Fernandes da Silva Vilela, e Maria Júlia de Matos Serra, filha de Artur Francisco Serra e de Maria do Carmo G. de Matos. Ele é natural de Esposende e ela da vizinha freguesia de Curvos.

Aos novos lares cristãos endereçamos os votos das maiores venturas e felicidades, desejando que nunca se afastem dos caminhos do Evangelho.

Óbitos

Partiram para a casa do Pai:

No dia 2 de Fevereiro, Marinha Martins Ramos, filha de José Marques e de Maria Martins Ramos, nascida no dia 24 de Fevereiro de 1910

No dia 12 do mesmo mês, Maria Emília Laranjeira Ribeiro, filha de Agostinho Ribeiro e de Carolina D.

Laranjeira, nascida a 4 de Maio de 1943.

Paz às suas almas!

As famílias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolências.

Agradecimento

As famílias das saudosas extintas, Marinha Martins Ramos e M.ª Emília Laranjeira Ribeiro, agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam à sua última morada os seus entes queridos. Agradecem igualmente todas as provas de amizade e solidariedade que lhes foram dadas nesta hora de dor e luto.

Bombas de Carnaval

São uma autêntica praga, por todo o lado, nesta quadra do ano. Vila Chã também não foge à regra. E é pena.

Mais lamentável seria se tivéssemos de dar aqui uma notícia desagradável, por ter ocorrido um acidente provocado por essas bombas. Infelizmente todos os anos nos chegam notícias desagradáveis de esfacelamento de mãos, por essas bombas terem rebentado antes de tempo. Este ano também não foi excepção, embora não em Vila Chã. Aqui fica um alerta. É que mais vale prevenir do que remediar...

E há tantos modos dignos de os jovens se divertirem sem lançar mão das malfadadas bombas de Carnaval!

BELINHO

Casamentos

EM FEVEREIRO

Dia 22 — António Joaquim Laranjeira Leal, de 22 anos de idade, natural de Mar, filho de Joaquim Alves Barbosa Leal e de Rosa Maria Laranjeira, com Maria da Graça Couto Viana, de 22 anos, filha de Manuel Torres Viana e de Maria de Carvalho Couto, do lugar do Feital.

— António Luís Miranda Zão, de 22 anos de idade, natural de Marinhas, filho de Joaquim Martins Gonçalves Zão e de Maria Arminda Rodrigues Miranda, com M.ª Salette Lima Couto, de 19 anos, filha de Manuel Carvalho Couto e de Olívia de Jesus Meira Pereira Lima, do lugar do Feital.

Óbitos

No dia 22 faleceu, no lugar do Caniço, David Eiras de N. Torres, de 72 anos de idade, agricultor, natural desta paróquia, casado com Valentina Gonçalves Pereira.

Dia 25, no lugar do Feital faleceu Pascoal Gonçalves Pereira, de 78 anos de idade, agricultor, natural desta paróquia, viúvo de Maria Pires.

No dia 28, no lugar do Outeiro,

Os Cometas, presságio de desgraças?

No dia 27 de Novembro passou perto da Terra o célebre cometa Halley, cuja órbita elíptica média lhe permite aproximar-se do nosso planeta, de 76 em 76 anos, ao atingir o periélio.

Noutros tempos — e até em 1910 — estes aparecimentos de cometas, bem como dos eclipses, eram acompanhados de medos colectivos, porque as pessoas esperavam, ansiosas, o fim do mundo ou, pelo menos, a vinda de terríveis cataclismos, como guerras, epidemias ou outras catástrofes colectivas.

OS COMETAS NA ANTIGUIDADE

A astrologia é uma ciência que remonta aos Caldeus que aceita os astros e as suas modificações terem influência

Pelo Rv.^{do} P.^e Dr. Franquelim N. Soares

na Terra. Já Aristóteles disse que «quando os cometas eram numerosos e densos [...] os anos tornavam-se manifestamente secos e ventosos.»

Mas o grande teorizador dos cometas na astrologia foi Cláudio Ptolomeu, do século II da nossa era, que escreveu: «quando os cometas aparecem nos pontos cardeais a uma distância do Sol de onze signos, pressagiam a morte de um rei ou de um homem poderoso desse reino. Se os cometas aparecem na casa seguinte, é sinal de prosperidade nas finanças desse país, mas ao mesmo tempo anuncia a mudança de governo. Se aparecem numa casa anterior, é prognóstico de doenças e mortes súbitas. Se os cometas se dirigem do poente para o nascente, ameaçam o país de invasão por uma nação vizinha; se são estacionários, indicam levantamentos hostis nas províncias.»

Assim se desenvolveu a astrologia ou ciência que procurava determinar qual a influência dos astros sobre a Terra. O eclipse da lua, a conjunção de planetas e o aparecimento de cometas eram considerados sinais de graves acontecimentos.

Tais presságios vêm, pois, da Antiguidade, conservaram-se na Idade Média e no Renascimento e chegaram até aos finais do século passado e início do século XX. A carga negativa dos cometas era, também, comum às Américas antes da chegada dos Espanhóis nos finais do século XV. No México antigo e no Peru antigo a passagem de um cometa era anunciadora de uma catástrofe nacional, como uma fome, uma guerra infeliz, a morte próxima de um rei. A tradição azteca e incaica refere um cometa a anunciar a chegada dos Espanhóis e o fim dos seus impérios.

A CONCEPÇÃO UNITÁRIA E GEOCÊNTRICA DO UNIVERSO

Tudo isto nos parece hoje um autêntico disparate, porque estamos na posse de conhecimentos científicos e das explicações racionais do universo e dos astros.

Mas não era assim, até finais do século XVI, para o geral das pessoas, fossem estudiosos ou povo simples; e para muita gente continuou-se na mesma até finais de Setecentos, senão de oitocentos.

É que concebia-se o mundo muito diferente do que é na realidade. A Terra redonda era, de facto, o centro do Universo, sendo formada pelos quatro elementos de Empédocles: ar, água, fogo e terra, dois leves e dois pesados. À volta da Terra giravam os sete astros do sistema solar, em esferas transparentes e com movimento circular uniforme: Lua, Mercúrio, Vénus, Sol, Marte, Júpiter e Saturno; eles eram puxados pelos anjos. Mas havia mais três esferas

transparentes: a oitava era a das estrelas fixas, a nona a do *primum mobile* (primeiro mobil) e a décima a do céu ou empíreo — esta a fronteira entre o criado e o grande vazio exterior, onde estava entronizado Deus uno e trino.

A Terra era, pois, o centro do Universo, à volta da qual tudo girava; no mundo terrestre e sublunar havia a morte e a corrupção, a mudança e o movimento unicamente de cima para baixo e de baixo para cima, enquanto no supralunar não havia qualquer alteração nem corrupção, era um mundo imutável e incorruptível, unicamente com movimento uniforme e circular, o movimento perfeito digno dos seres divinos.

Numa concepção tão acanhada aceitava-se perfeitamente que as modificações dos astros tinham reflexos no mundo terrestre. Os cometas, pelo seu carácter insólito e irregular, consideravam-se fenómenos luminosos de origem atmosférica, sinal de cólera celeste e presságio de enormes males. Tiveram esta visão a seu respeito Plínio, Virgílio, Tácito, Sócrates, etc. Um cometa anunciou mesmo a morte de César.

Este sistema geocêntrico do Universo vigorou até ao aparecimento do cónogo Nicolau Copérnico e, sobretudo, de Ga-

lileu Galilei; a invenção da luneta astronómica levou ao desmoronar de toda essa estranha concepção; mas foi graças aos estudos de Newton e de Halley que os cometas foram reduzidos à categoria de astros, obedecendo às leis newtonianas da gravitação universal.

Halley estudou minuciosamente o cometa de 1682, formulando a hipótese de ser o mesmo de 1531 e 1607; previu o seu aparecimento para 1759, como de facto aconteceu. Daí conhecer-se esse cometa por *cometa Halley*, cujo período de revolução é de 76,0288 avos, com movimento retrógrado; há registos do seu aparecimento desde 2.315 antes de Cristo; com a observação deste ano (em Abril) já se lhe observaram trinta e sete retornos.

COMO O POVO VIU O COMETA HALLEY EM 1910

Este cometa trouxe o povo do país muito sobressaltado, principalmente os incultos e analfabetos. Muitos párcos empenharam-se seriamente em esclarecer o povo, mas nem assim o medo e pavor se afastaram de muitas pessoas. Receava-se, acima de tudo, o dia 18 de Maio desse ano, dia do fim do mundo para muita gente, pois o cometa arrastaria tudo atrás da sua cauda.

Em Condeixa trezentas pessoas fizeram a promessa de irem, descalças, descobertas e silenciosas ao cimo da ingre-

me serra da Senhora do Círculo, se escapassem ilesas à tragédia do cometa. Cumpriram esse voto ao clamor em 28 de Maio de 1910, na distância de sete quilómetros, nada comendo nem bebendo na ida e no regresso.

A geral crença no fim do mundo aquando da passagem deste cometa pode avaliar-se ainda pelo facto de uma criada de servir entrar para uma casa mas com a condição de os amos a deixarem ir para a terra, três dias antes do dia 19, para morrer junto da família, se porventura acabar o mundo.

Hoje tudo mudou, a mentalidade é muito mais aberta, crítica e esclarecida; os tempos são muito diferentes. A ciência tem o seu sector e a religião o seu, sem que haja contradição e luta entre os dois.

E não obstante, o cometa Halley como que veio anunciar grandes cataclismos e revoluções: em 1577 a campanha de Alcácer-Quibir com a morte de D. Sebastião e da nobreza portuguesa; em 1910 o fim da monarquia e a implantação da República; em 1985 o terramoto do México e o vulcão da América do Sul, arrasando este uma cidade e matando mais de 22000 pessoas.

Mas estas coisas aconteceram sem se atribuir a sua causa ao cometa, cuja pequeníssima densidade o impede de causar importantes perturbações à Terra e ao Sol. Antes, pelo contrário, ele é que as sofre.

Dois Casos da Actualidade Transplantações e Bebé-Preveta

(Continuação da pág. 1)

com plena liberdade e esteja informado dos riscos que lhe podem advir; que o receptor seja informado do risco da rejeição; que se trate de verdadeira necessidade ou urgência; que, medicamente, haja suficiente segurança de êxito, etc.

d) A transplantação entre indivíduos da mesma espécie mas de morto para vivo (o caso da actual transplantação cardíaca) é lícito, mas supõe uma questão básica muito séria: quando se pode dizer que determinada pessoa está realmente morta?

Além disso requiere o consentimento do doador ou dos seus parentes mais próximos.

A lei civil portuguesa que regula este assunto (Decreto n.º 553 de 13-7-76) diz que: a morte terá de ser certificada por dois médicos estranhos, sem oposição do falecido, e sem revelar à família do falecido dador, nem ao beneficiário a origem dos órgãos utilizados.

II — Quanto ao *bebé-preveta* ou fecundação *in vitro* (FIV ou *five*) limito-me a transcrever a opinião de dois moralistas:

Segundo Luís Archer («Ética e bebé-preveta», em «O Jornal» 21.2.86) «há, praticamente, unanimidade no que respeita a:

a) Condenar: a prática das mães hospedeiras; a transferência de embriões do útero duma mulher para o de outra; a utilização da «five» para escolha do sexo ou outras características dos filhos; a «five» com o sêmen do marido defunto; a fusão de gâmetas humanos com os de outra espécie com o objectivo de tentar organismos híbridos; transferência dum embrião humano para o útero dum organismo doutra espécie ou vice-versa; qualquer forma de comercialização.

b) Aceitar a «five» dentro do casal (isto é, quando ambos os gâmetas são do casal e a transferência do embrião se faz para o útero da dadora dos óvulos) desde que constitua o único método que torne possível a esse casal ter filhos, e desde que a técnica não

implique destruição de embriões excedentários».

A este problema refere-se José Rui da Costa Pinto em «Questões Actuais de Ética Médica» (2.ª edição, p. 75 sgs). Não existe, diz, um consenso unân-

nime entre os moralistas quanto à sua liceidade ética, e torna-se difícil fazer um juízo ético categórico sobre a fecundação artificial no âmbito conjugal com a finalidade de vencer a esterilidade.

Trata-se, portanto, de um assunto onde os moralistas põem bastantes reservas, dada a possibilidade de *manipulações genéticas*, os riscos de aborto e os riscos para o novo ser concebido.

NOTA PASTORAL SOBRE A QUARESMA

(Continuação da pág. 1)

3. JEJUM E ABSTINÊNCIA

Dentro desse espaço há *dias especiais* de penitência com exercícios concretos de jejum e abstinência:

— Quarta-feira de Cinzas e Sexta-feira Santas, com jejum e abstinência (can. 1251);

— Outras Sextas-feiras, apenas com abstinência.

O jejum é obrigatório desde os 18 anos aos 59 completos; a abstinência desde os 14, para as pessoas com saúde.

A expressão concreta destes dois exercícios tem sofrido algumas alterações: o jejum mantém uma relação com o aspecto quantitativo das refeições. Tradicionalmente jejuar era tomar uma só refeição principal por dia; hoje pode entender-se como a privação de alguns alimentos ou bebidas nas refeições desse dia. A abstinência refere-se à qualidade das refeições e exprime-se na prática por uma refeição simples e pobre, seja ou não de carne. Pode até tomar o sentido de abstenção diversa das refeições, como seja, abstenção de fumar, de espectáculos, de bebidas alcoólicas, café, guloseimas, divertimentos, etc.

4. ORAÇÃO

Outro exercício penitencial é a *oração*. Na tradição bíblica e cristã, os três exercícios da Oração, Jejum e Esmola são inseparáveis. Façamos destas três virtudes uma única oração sob três formas distintas.

As formas de oração especialmente recomendadas pelo Episcopado são: o exercício da Via Sacra, a recitação do Rosário, a participação na santa Missa e Comunhão, uma leitura mais prolongada e atenta da Sagrada Escritura e a recitação de Laudes e de Véspera da Liturgia das Horas.

5. ESMOLA OU PARTILHA DE BENS

O terceiro gesto penitencial é a *esmola ou partilha de bens*.

A esmola quaresmal, ou renúncia ou contributo penitencial é uma dívida qualificada e como tal deve ser proporcionada às posses de cada um e significar um verdadeiro desprendimento de algo que se tem e deve ainda obedecer a uma finalidade determinada pelo Bispo diocesano.

No ano corrente essa renúncia ou contributo, terá as seguintes finalidades: uma parte irá para a Conferência Episcopal; outra parte funcionará como bolsa de estudo em favor de alunos de África e de Timor a frequentar actualmente o nosso Seminário Maior; outra destinar-se-á ao restauro parcelar do velho prédio do antigo Seminário de Santiago.

Recomendamos aos Párcos e Ritores das igrejas que instruam oportunamente os fiéis sobre a letra e espírito desta Nota Pastoral.

Braga, 6 de Fevereiro de 1986.

† Eurico, Arcebispo Primaz
† Joaquim, Bispo Auxiliar
† Carlos, Bispo Auxiliar



Desporto

FUTEBOL

III DIVISÃO NACIONAL

O Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, que começa a caminhar para a sua fase mais decisiva, tem tido, na Série A, uma «luta» curiosa entre quatro equipas (estando neste lote incluída a da A. D. de Esposende) que disputam entre si, domingo após domingo, emocionante galopada, para chegarem ao almejado salto para a 2.ª Divisão Nacional. Esposende vive um sonho e, diga-se, com justificada expectativa, pois tem uma equipa com obrigação de fazer um brilhante. Bom, mas devemos aguardar mais dois ou três jogos para depois nos pronunciarmos com maior objectividade.

Em relação aos três últimos encontros, disputados pela A. D. de Esposende, temos que dizer que o saldo nem é positivo, nem negativo. Uma derrota em Macedo de Cavaleiros e uma péssima exibição. Uma vitória, em casa, contra uma das mais modestas equipas da série, o Valenciano, mas quanto à exibição, voltamos a não gostar. E, finalmente, no dia 2 do corrente, talvez o melhor resultado dos três, um empate nos Arcos de Valdevez. Quanto à exibição não nos podemos pronunciar porque não vimos o jogo.

Resta-nos fazer votos para que o próximo encontro, no dia 9, contra o Trofense seja a mola de impulso para a arrancada final rumo ao que todos os esposendenses esperam: a 2.ª Divisão Nacional.

Resultados:

M. Cavaleiros, 2 — Esposende, 0
Esposende, 2 — Valenciano, 0
Valdevez, 1 — Esposende, 1

Classificação:

1.º Bragança — 29 pontos
2.º Esposende — 28
3.º Trofense — 28
4.º Vieira — 27

TAÇA DE HONRA DA A. F. BRAGA

Resultados:

Esposende, 2 — Moreirense, 5
Fafe, 7 — Esposende, 2
Esposende, 0 — Vieira, 2
Esposende, 1 — Gil Vicente, 3

CAMPEONATOS DISTRITAIS

I DIVISÃO REGIONAL

O F. C. de Marinhãs, após a sua primeira derrota, em Delães, parece ter ficado, psicologicamente, em baixo de forma e obteve mais dois resultados, em sua própria casa, de facto surpreendentes. Todavia, no último jogo foi arrancar uma excelente vitória fora e, talvez, tudo volte a normalizar.

Resultados:

Marinhãs, 1 — S. Cosme, 1
Marinhãs, 0 — «Os Ceramistas», 3
Realense, 1 — Marinhãs, 4

II DIVISÃO REGIONAL

Na 2.ª Divisão Distrital quer o Fão, apesar de ter perdido o último jogo no campo do guia, quer o Vila Chã, estão a fazer uma carreira para os primeiros lugares.

Resultados:

Apúlia, 1 — Granja, 1
Fão, 3 — Viatodos, 0
Lagense, 6 — Vila Chã, 0
Fão, 3 — Cabreiros, 0
Apúlia, 1 — Sequeirense, 0
Roederstein, 2 — Vila Chã, 1
Vila Chã, 1 — Pousa, 0
Lagense, 3 — Fão, 2
Martim, 3 — Apúlia, 1

III DIVISÃO REGIONAL

Tem sido interessante o duelo travado entre os vizinhos de Palmeira, Estrelas do Faro e o Gandra, na disputa pela conquista dos lugares que dão acesso à subida de escalão. Todavia, o Gandra, com a derrota sofrida na última jornada, em Vilarinho, parece ter comprometido as suas aspirações.

Resultados:

Meães, 0 — Gandra, 3
Est. do Faro, 0 — Roriz, 2
Fradelos, 2 — Antas, 1
Gandra, 3 — Vitória, 1
Antas, 1 — Est. do Faro, 2
Vilarinho, 3 — Gandra, 2
Meães, 1 — Antas, 4
Est. do Faro, 1 — Cervães, 0

JUNIORES

Esposende e Marinhãs têm praticamente garantida a sua presença na fase final, para disputarem, depois, o acesso ao Nacional de Juniores.

Esposende, 1 — Marinhãs, 0
Marinhãs, 3 — Panoense, 0
Esposende, 1 — Tibães, 0
Misericórdia, — Marinhãs,

JUVENIS

Bonita tem sido a carreira dos juvenis da A. D. de Esposende. Se assim continuarem podem aspirar a uma excelente classificação.

Esposende, 2 — Famalicão, 2
Ruivanense, 1 — Esposende, 3
Esposende, 6 — Prado, 0

INICIADOS

Depois de não poderem disputar a fase final do distrital da categoria, os iniciados da A. D. de Esposende têm vindo a fazer óptimas exibições e bons resultados, a contar para a Prova Extraordinária.

a) Santa Maria — Esposende
Esposende, 6 — Braga, 1
Esposende, 2 — Prado, 0
Guimarães, 2 — Esposende, 1
Esposende, 5 — Santa Tecla, 1

a) Não se realizou por desistência do Santa Maria.

INFANTIS

Em boa hora a Direcção da A. D. de Esposende resolveu inscrever a sua equipa de Infantis — crianças com idades entre os 10 e 12 anos — no Campeonato Distrital daquela categoria. Assistimos ao primeiro jogo, realizado no passado dia 2, em Esposende, e gostámos, francamente, de ver uns «ratinhos» atrás da bola com tanto entusiasmo que até parecia que jogavam porque lhes pagavam. Se esta lição servisse para muito boa gente! Oh, que bom seria!

Esposende, 1 — Braga, 1

FUTEBOL FEMININO

As «Marias» da A. D. de Esposende também querem dar à perna e, vai daí, inscreveram-nas para disputar o distrital feminino.

Na primeira jornada foram a Santa Maria de Galegos e ao intervalo perdiam por 4-0. Todavia, no reinício houve uma falha de luz, e, como nenhuma das atletas estava para jogar às escuras, nem para dar à luz, o jogo teve que ser interrompido, para se repetir, oportunamente. Na segunda jornada, as «Meninas» do Nogueirense não compareceram no campo P.e Sá Pereira e

as nossas «raparigas» ganharam o jogo por falta de comparência das adversárias. Será que no próximo número poderemos dar um resultado final?

A. F. DE VIANA DO CASTELO I DIVISÃO

O Forjães S. C. tem feito uma prova muito razoável e procura os lugares cimeiros da classificação.

Forjães, 1 — Lanhelas, 0
Forjães, 4 — Muia, 0
Alvarães, 1 — Forjães, 3
Forjães, 2 — Lanheses, 1

— Mais de 13 mil contos foram investidos nas obras de remodelação e restauro do Seminário de Resende, na Diocese de Lamego.

— O Bispo do Porto, D. Júlio Rebimbas, foi nomeado membro da Sagrada Congregação para os Bispos.

— O emigrante Júlio Faria, natural de Barcelos, foi ordenado diácono permanente na diocese de Strasbourg — França.

— João Paulo II convidou um grupo de Líderes da Igreja brasileira a participar, em Roma, numa conferência destinada a analisar «temas de interesse para a vida da Igreja» no Brasil. Com os cinco cardeais, presidente da Conferência Episcopal e outros, serão debatidos assuntos como a teologia da libertação, por conter «desvios» e utilizar uma «análise marxista» que ameaça os valores cristãos.

— Na aldeia espanhola de Fuente del Maestre — Badajoz, a menina Rosa Paz Barrios, de doze anos, há oito meses imóvel no leito, sem comer, sem falar, sem ver, nem ouvir, em estado de coma irreversível, já definitivamente desenganada pelos médicos e sem qualquer esperança de vida, recuperou a saúde subitamente na última noite de Natal. A TV espanhola referiu o milagre.

— Vai ser aberto concurso para os alicerces da nova matriz de Famalicão, que ficará integrada no Centro Pastoral daquela cidade.

— O actual Governo começou a pagar a dívida às Misericórdias, referente às rendas da nacionalização dos seus Hospitais.

Panorâmica

Nesta primeira verba foram entregues um milhão e trezentos mil contos para 158 Misericórdias.

— Gorbachev, alto dirigente da Rússia, parece acreditar em Deus, pois, numa entrevista à Revista «Time» disse: «Estou seguro de que Deus lá do alto do Céu não nos recusará a necessária sabedoria para encontrarmos os caminhos do entendimento... nas relações entre as duas maiores nações do mundo, nações essas de que depende o destino de toda a civilização humana.»

— Há quatro candidatos à TV privada: Jornal Expresso, TV Norte, Igreja Católica e Empresa Costa do Castelo Filmes. Este último candidato vem só para fazer frente à Igreja Católica, diz o seu dirigente Paulo Trancoso.

Entretanto, o PS e o PRD que na campanha eleitoral de Outubro diziam defender a concessão de um canal de TV à Igreja, dizem agora que tal concessão é inconstitucional. O PRD talvez venha a votar favoravelmente.

— Lucas Pires, deputado do CDS, foi nomeado Vice-Presidente do Parlamento Europeu.

— Mais de 1600 pessoas perderam a vida nas estradas portuguesas em 1985.

— O presidente brasileiro, José Sarney, remodelou o seu gabinete, agora constituído por 27 membros, onde os conservadores ficaram com um maior peso, com os ministérios da Ligação Civil, Negócios Estrangeiros, Educação, Minas e Energia, e Comunicações.

— No dia 15 de Fevereiro foi morto a tiro, em Lisboa, o Dr. Gaspar Castelo Branco, director dos Serviços Prisionais. O atentado foi reivindicado pelas FP-25.

— No dia 18 de Fevereiro, em Lisboa, uma equipa de médicos efectuou a primeira transplantação cardíaca em Portugal.

— Em 1984 as entidades oficiais gastaram em viagens ao estrangeiro quatro milhões e meio de contos. E que lucro tirou o país desta enorme e absurda despesa?

— Em 1984 o Estado teve ao seu serviço dez mil viaturas que gastaram em viagens no País dezoito milhões cento e vinte um mil litros de gasolina.

— Na última legislatura os dez deputados mais viajados pelo estrangeiro gastaram uma verba próxima dos 50 mil contos. Pésimo exemplo num país economicamente dependente, onde tanto há para fazer, e onde alguns já passam fome!

— Os resultados eleitorais para a presidência da República lançaram, em vastas regiões do país, uma onda de desânimo, diz um comunicado da Confederação da Indústria Portuguesa. Sem investimentos não haverá empregos. Os trabalhadores vão ser as vítimas destas eleições.

— Mário Soares, depois de uma campanha fundamentada no medo, no radicalismo e nas ameaças de fascismo (o espantinho), afirma agora que a eleição de Freitas do Amaral não criaria riscos às instituições.